

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-RN: CÂMARA TÉCNICA DE CONSERVAÇÃO E PROTEÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS GT - REDE DE ÁREAS PROTEGIDAS

Ata da 1ª Reunião Ordinária do GT-Rede de Áreas Protegidas - 13/09/2017- 14-17 h.
FJPO / Mata de Santa Genebra – Campinas/SP

Membros presentes	
Entidade	Representante
Fundação José Pedro de Oliveira - FJPO	Cristiano Krepsky (T) Laís Santos de Assis (S) Sabrina Martins - convidada
Instituto de Zootecnia	João José A. de A. Demarchi (T)
P.M. de Campinas / Secretaria do Verde / Reconecta	Juliano Braga (T) Ana Pelegrino (S) Gabriel Dias Mangolini Neves (S)
P.M. de Hortolândia	Paulo J. Mancuzzo (T) Gustavo Cherubina (S)
SOS Mata Atlântica	Erika Guimarães

Membros Ausentes	
Entidade	Representante
Fundação Florestal	Luiz Sertório Teixeira (T)

Convidados	
Entidade	Representante
Agência PCJ	Kaique Duarte Barreto

(T) - Titular (S) - Suplente (R) - Representante

1. Pauta: Os convites para participação de criação do GT - Rede de Áreas Protegidas foram feitos aos membros da CT-RN, gestores de UC's e para diversas instituições interessadas no assunto por meio de mensagem eletrônica, avisos em plenárias e através de contatos pessoais. Esse GT - Rede de Áreas Protegidas é a Atividade 8 do Plano de Trabalho do biênio 2017/19 da CT-RN. **2. Abertura da 1ª Reunião Ordinária:** A abertura da reunião foi realizada às 14h pelo Sr. João José Demarchi (IZ/APTA/SAA), coordenador da CT-RN, agradecendo a presença de todos os interessados e em seguida solicitando ao Sr. Cristiano Krepsky (FJPO) que fizesse um breve histórico das ações já realizadas e as perspectivas futuras para esse grupo de trabalho. Sobre áreas protegidas nas Bacias PCJ comentou que representam mais de 20% do território do trecho paulista das Bacias PCJ, sendo que as Unidades de Conservação do grupo de Proteção Integral são aproximadamente 0,5% da área total da bacia, sem uma clareza sobre o grau de implementação destas unidades, com uma articulação insuficiente entre gestores de áreas protegidas e destes com representantes de outras instituições governamentais e da sociedade civil, além de serem áreas pouco conhecidas pela população. Comentou também sobre os dois Seminários já realizados em 2014 e 2016, com expectativa e planejamento da realização do III Seminário em 2018. Está muito otimista com os resultados positivos que podem ser obtidos com os avanços nos

trabalhos deste grupo. Os principais objetivos estariam relacionados com a divulgação e integração das iniciativas nesta área e nesta região, o estabelecimento de corredores ecológicos entre as áreas protegidas da região, a captação de recursos para criação de uma secretaria executiva; o apoio à elaboração de planos de manejo das Unidades de Conservação da Região, a formação e apoio as iniciativas municipais, entre outros. **3. Palestra: RECONECTA – Eng. Ambiental Gabriel Neves / Secretaria do Verde Meio Ambiental e Desenvolvimento Sustentável de Campinas:** O Reconecta RMC é uma iniciativa que visa a integração dos municípios da Região Metropolitana de Campinas (RMC), tendo como objetivo traçar estratégias conjuntas com relação a conservação e recuperação da Fauna e Flora. Foi realizado um primeiro encontro no dia 13 de junho de 2017 com os representantes da área ambiental dos municípios da RMC. Esse 1º Workshop contou com a participação de treze municípios integrantes da RMC: Artur Nogueira, Campinas, Cosmópolis, Hortolândia, Indaiatuba, Itatiba, Jaguariúna, Monte Mor, Morungaba, Paulínia, Pedreira, Santa Bárbara D'Oeste e Valinhos. Contou também com as importantes parcerias das seguintes instituições: Agência Metropolitana de Campinas (AGEMCAMP), Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas), ICLEI - Governos Locais pela Sustentabilidade, Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ), União Internacional para a Conservação da Natureza (UICN) e o apoio da Prefeitura Municipal de Pedreira. Como resultado foram identificados quatro temas prioritários a serem tratados de maneira conjunta pelos municípios: Proteção Animal, Recuperação de APP, Unidades de Conservação existentes e Novas Unidades de Conservação. Foram compiladas as informações e os resultados obtidos nas quatro mesas de discussão do Workshop, que basearam a elaboração do Termo de Cooperação e do Plano de Trabalho. O Termo de Cooperação tem por objetivo: Traçar estratégias conjuntas com relação a conservação e recuperação da fauna e flora; Integrar as ações que já estão sendo feitas na escala local; Somar os esforços técnicos dos municípios da RMC; Compreender o planejamento ambiental de forma regional e definir ações intermunicipais a fim de melhorar a qualidade ambiental da região. A parceria com o ICLEI - Governos Locais pela Sustentabilidade é uma grande conquista para viabilidade técnica e econômica da proposta. **4. Palavra aberta, Conclusões e Encaminhamentos:** O Coordenador da CT-RN, João Demarchi, ofereceu a infraestrutura do Instituto de Zootecnia para as reuniões iniciais do GT, bem como assume o papel de secretário, sugerindo que o Sr. Cristiano assumira a coordenação deste grupo de trabalho. O IZ tem

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-RN: CÂMARA TÉCNICA DE CONSERVAÇÃO E PROTEÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS GT - REDE DE ÁREAS PROTEGIDAS

Ata da 1ª Reunião Ordinária do GT-Rede de Áreas Protegidas - 13/09/2017- 14-17 h.
FJPO / Mata de Santa Genebra – Campinas/SP

áreas remanescentes de Mata Atlântica que precisam ser conservadas provavelmente pela formalização em uma Unidade de Conservação. A unidade do IZ de Sertãozinho já tem uma Reserva Biológica, assim como a Estação Experimental de Andradina (UC fora da abrangência dos Comitês de Bacias dos Rios PCJ). Os presentes comentaram sobre todos os pontos salientados pela apresentação do projeto Reconecta e a proposta inicial do Sr. Cristiano como Plano de Trabalho do GT, enfatizando que as questões de fauna e flora não respeitam limites políticos que definem os municípios e precisam ser tratados de uma forma conjunta e intermunicipal. Há na Secretaria do Verde de Campinas um Núcleo de Corredores Ecológicos. Os Planos Municipais de Mata Atlântica devem ser alvo deste grupo e serão importantes instrumentos de gestão (fio condutor). Também entendeu-se que o aprimoramento do funcionamento dos COMDEMAS, importante instrumento de gestão e governança, deve ser alvo de questionamentos e investimentos, bem como a capacitação dos municípios. Os Planos Diretores Municipais também precisam ser avaliados dentro do contexto da temática deste grupo, pois podem influenciar de forma importante os resultados. A ANAMAMA pode ser importante para essas capacitações. Zoológicos, apesar da sua importância, não seriam alvo inicial deste grupo em relação a fauna, podendo esse ponto ser rediscutido posteriormente. Acordou-se que nas duas próximas semanas seriam definidos os pontos principais de atuação deste grupo para inclusão no Plano de Trabalho da CT-RN. O Sr. Paulo Mancuzzo (PM de Hortolândia) comentou sobre a importância dos corredores ecológicos e da manutenção de um banco genético animal que poderia ser integrado com as atividades dos zoológicos (visão mais atualizada e moderna dos zoológicos). **5. Encerramento:** Antes do encerramento o coordenador João Demarchi justificou a ausência do palestrante Daniel Raimondo e Silva, gestor do Parque Estadual do Jaraguá, que por motivos de trabalho, não pode estar presente, mas se comprometeu a fazer a palestra sobre Biodiversidade no Município de São Paulo em outra oportunidade. Nada mais havendo a tratar, o Sr. João Demarchi (IZ/APTA/SAA) agradeceu a presença de todos, dando em seguida (17h) por encerrada a reunião desejando bom retorno a todos.

Luiz Sertório Teixeira

Coordenador Adjunto do GT - Áreas Protegidas

João José Assumpção de Abreu Demarchi
Secretário do GT - Áreas Protegidas

Cristiano Krepsky
Coordenador do GT - Áreas Protegidas